

Primeiras companhias de Forças Especiais moçambicanas concluem formação com o apoio de Portugal.

Concluiu-se esta sexta-feira, a formação das duas primeiras companhias de Forças Especiais das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), ao abrigo do denominado Projeto 6 de Cooperação no Domínio da Defesa (CDD), dirigido à formação e capacitação das FADM para o combate ao terrorismo.

Este reforço da cooperação bilateral ficou plasmado no novo Programa-Quadro para o período de 2021-2026, assinado pelos Ministros da Defesa de Portugal e de Moçambique, em maio de 2021.

Para desenvolver o Projeto 6, que inicialmente previa o treino de 11 companhias de Forças Especiais (Fuzileiros e Comandos), Portugal disponibilizou um efetivo de 60 militares em Moçambique, o triplo dos militares afetos aos restantes 5 Projetos de CDD e quadruplicou a presença de assessores portugueses no país.

Este Projeto envolveu também um investimento anual do Ministério da Defesa Nacional superior a 3 milhões de euros, a juntar à verba habitualmente aplicada nos restantes 5 projetos de cooperação bilateral.

A formação da primeira companhia de Fuzileiros Navais da Marinha de Guerra de Moçambique, em Katembe, terminou a 10 de setembro, e o treino da primeira companhia de Caçadores Especiais do Exército, em Chimoio, foi concluído esta sexta-feira, 15 de outubro.

A companhia de Forças Especiais da Marinha (Fuzileiros) foi empenhada logo após a conclusão da formação, sendo expectável que o mesmo venha a suceder com a companhia de Forças Especiais do Exército (Caçadores Especiais), refletindo a urgência da operacionalização destas equipas nos esforços de estabilização da região de Cabo Delgado.

Concluído o treino destas duas primeiras companhias, a intervenção da assessoria militar portuguesa prosseguirá agora no quadro da Missão de Treino da União Europeia em Moçambique (EUTM - *European Union Training Mission Mozambique*), com outras valências e equipamentos, tendo o Conselho da União Europeia adotado, hoje, a decisão que lança formalmente aquela Missão. Recorde-se que Portugal desenvolveu, no quadro da União Europeia, esforços significativos para que a EUTM Moçambique se concretizasse.